

MÃES! DEFENDEI A VIDA DE VOSSOS FILHOS COMPARECEI AO COMICIO EM DEFESA DA PAZ



ENTREGUE A TRUSTES ESTRANGEIROS A NOSSA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

Golpe de morte desfechado pela portaria do Sr. Getulio Vargas contra o Loide e demais companhias nacionais — Os transportes entre os portos do país serão feitos pela Mc Cormack e outros trustes de navegação americanos e ingleses

Acaba o sr. Getulio Vargas de assinar uma portaria que permite o comercio de cabotagem por navios estrangeiros. Alegando a necessidade de transportar generos alimenticios, prometendo melhorar o custo da vida, entrega as companhias imperialistas o direito de transportar essas cargas entre os portos nacionais. Como sempre, Getulio usa a mascara demagogica. Entretanto, significacao dessa medida e suficientemente clara, não escapa aos olhos do povo o enorme atentado cometido contra a economia nacional, em favor das empresas estrangeiras. Diante da criminosa medida tomada pelo governo, pode-se ter uma ideia da situacao (Conclui na 4a pag.)

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 1951

IMPRENSA POPULAR

Diretor: PEDRO MOTA LIMA

A. IV - N. 1001

SOLTAS AS FERAS

APROXIMA-SE A CONFERENCIA DOS 4 GRANDES

Já designada a delegação soviética para os entendimentos preliminares

LONDRES, 1 — (INS) — Um despacho de Moscou informa que foi designada uma delegação de 17 membros para as conferencias preliminares dos delegados das quatro potencias em Paris.

PRIMEIRO ACORDO

MOSCOU, 1 — (INS) — A resposta soviética às notas da Inglaterra, EE. UU. e França sobre a projetada reunião dos quatro grandes sugere também uma sessão previa dos delegados dos chanceleres para a redação de um temário sobre os assuntos em discussão.

BAIXAM DE NOVO OS PREÇOS NA U.R.S.S.

MOSCOU — 28 (INS) — A União Soviética anunciou, esta noite, novas reduções nos preços de vários produtos alimentícios e de outros artigos. Essas novas reduções entrarão em vigor a partir de amanhã. Os preços do pão e derivados, bem como de sabão, gorduras, queijo, e cereais, serão rebalhados em 15%; os de café, carne e derivados pescado (inclusive o cavalar) leite, ovos aparelhos de rádio, bicicletas, relógios, perfumes, licôres e fumo, terão uma redução de dez por cento. Indica o governo soviético que as baixas nos preços haviam sido decretadas em vista dos «novos êxitos obtidos em 1950, no desenvolvimento da industria e da agricultura, bem como da alta na produtividade operária e da baixa no custo da produção».

FORAM LIBERADOS DESDE ONTEM OS PREÇOS DA CARNE — OS AÇOUQUEIROS ESFOLARÃO A VONTADE O CONSUMIDOR

A nota da Presidencia da República, anunciando a entrega do povo explorado à propria sorte, é mais um atestado do cinismo com que o governo promete o barateamento e se acumplicia com os especuladores

Era grande a fila no açougue, como de costume. Uma senhora, chegada a sua vez, pediu dois quilos de carne. O açougueiro atirou à balança um bocado de pelanca e ia embulhar. A fregueza protestou, dizendo que não lavava aquilo. E o especulador, com ares de quem pode e manda: — E' se quiser!

Como a fregueza hesitasse, ele berrou com prepotencia: — Outro!

A fila moveu-se. Os consumidores desamparados, sem proteção, à mercê da ganância do comerciante sem escrúpulos, entreolhavam-se. Que é que há? Se o povo não sabia ainda, porque àquela hora poucos dos componentes da fila teriam tido tempo de ler jornal, o açougueiro estava perfeitamente informado. O sr.

(Conclui na 4a pag.)

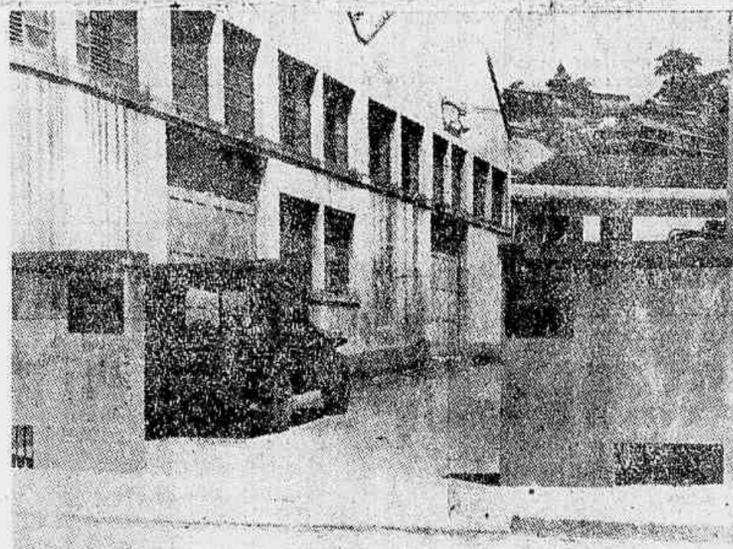


LEGALIDADE PARA O PCB PEDE A CAMARA DE FOA

São Paulo, 1 (I.P.) — Em sua sessão de ante-onTEM, a Câmara Municipal de Foz aprovou uma moção a ser encaminhada ao governo federal, solicitando legalidade para o Partido Comunista do Brasil e o restabelecimento das relações diplomáticas com a União Soviética.

Durante os debates o venerando Pedro Paulo Paulino, líder petebista, protestou contra o fato de serem atribuídas, exclusivamente aos comunistas, as ações patrióticas, dizendo: «Falar em paz é ser comunista; defender reivindicações operárias é ser comunista; lutar contra o envio de tropas para a Coreia é ser comunista». E interrogou: «Será que ser democrata é concordar com o envio de tropas para a Coreia e pactuar com o lançamento da bomba atômica?»

DOMINAÇÃO MILITAR ESTRANGEIRA



Vista parcial de um dos quartéis americanos estabelecidos em plena capital da República, como se fossemos um país militarmente batido e ocupado pelas tropas inimigas. Este estabelecimento ocupa enorme trecho da rua da Alegria, protegido por um extenso muro e apenas com um portão de entrada. Basta dizer que ele vai desde o numero 1343 até unir-se com o numero 1398. — LEIA NA TERCEIRA PAGINA —

Possibilidade de Novos Choques em São Luiz

Indiferente ao aparato bélico, o povo voltou às ruas em grande exaltação — Fechados o comercio e as repartições — Fala-se em greve geral — Os feiticeiros da Associação Comercial começam a ter medo do feitiço

S. Luiz, (Correspondência especial) — A posse do governador Eugenio Barros, sob a proteção do Exército e as medidas adotadas depois dos conflitos de ontem até agora não resolveram por completo

a situação. Os adversários do governador vitorinista alegam que o Sr. Eugenio Barros, derrotado nas urnas, está no poder em virtude da corrupção de elementos do judiciário. A maioria do povo com-

partilha com esse ponto de vista.

PARALIZAÇÃO

Fala-se em greve geral. Na realidade a vida desta capital e das principais cidades maranhenses está paralizada, com o comercio e as repartições publicas de portas cerradas. Depois de avacando das praças publicas pelo Exército, o povo hoje pela manhã voltou a aglomerar-se no centro de S. Luiz, sem temer o aparato bélico.

É possível que se voltem a verificar choques e ataques a residencias de elementos vitorinistas mais odiados, pois a exaltação continua.

O ESPIRITO CONSERVADOR

A Associação Comercial, anti-vitorinista, mas também temerosa da agitação popular.

PREÇO
50 cts.

AGRAVA-SE A CRISE NO GOVERNO FRANCÊS

Nenhum dos convidados aceita formar novo gabinete —

PARIS, 28 — (INS) — O primeiro ministro francês apresentou hoje sua dimissão, em virtude de ter a Assembleia Nacional rejeitado um projeto de reforma eleitoral, por 311 votos contra 295.

O presidente Auriol aceitou a dimissão do Gabinete de coligação e, imediatamente depois, iniciou novas consultas com os chefes de partidos, a respeito da formação de novo Gabinete.

(Conclui na 4a pag.)

MOAMBAS COM O ARROZ NO MERCADO NEGRO

O CONSUMIDOR NUNCA LEVA O «AGULHA», O «JAPONÊS», OU O «AMARELÃO», MAS SIM MISTURAS, VENDIDAS AO PREÇO DOS MAIS CAROS TIPOS — Cobram os depósitos 20 e 30 cruzeiros a mais em saca — A «banheira», de que se valem os atacadistas, também funciona nas feiras para enganar o povo — A D.E.P. tem o apelido de «Liga dos Céguinhos»

Como acontece com quase todos os generos de primeira necessidade, o arroz é negociado também no câmbio negro. Os atacadistas, de um modo geral, exigem dos feirantes e demais varejistas, no mínimo, 20 a 30 cruzeiros em saca de

60 quilos acima do preço tabelado.

Nas feiras livres, os tipos de arroz mais vendidos são o «Japonês» e o «Bleu rose». Atualmente, os atacadistas só negociam o japonês especial por 250 cruzeiros ou mais, embora sendo de 230 o preço de

tabela. Vendem o produto aos varejistas pelo mesmo preço estipulado para o Bleu rose. Sendo o preço para o consumidor de Cr\$ 4,60, os intermediários alegam que não podem vender o japonês especial nessa base tendo de adquirir por 250 cruzeiros. São for-

çados dizem a fazer a mistura com o tipo de primeira. Este japonês de primeira é adquirido por 230 cruzeiros, preço fixado para o especial, sendo de 4,40 a sua tabela para o publico.

(Conclui na 4a pag.)

Modesto de Souza

Modesto de Souza, o querido artista que o povo aplaude sempre no teatro, no rádio e no cinema, fala-nos hoje com entusiasmo a respeito do Comício em Defesa da Paz, que se realizará na Esplanada do Castelo, a 7 do corrente.

— E' preciso que todos nos manifestemos, a fim de que

CONVIDA SEUS FANS E AMIGOS A COMPARECER AO COMICIO DE DEFESA DA PAZ, NO DIA SETE

seja atendida nossa vontade de paz. Não podemos faltar, portanto, ao comício promo-

vido pelos brasileiros que lutam contra a guerra. Como homem de teatro, vivendo para as massas populares, sentindo seus anseios de progresso, de liberdade e justiça, e compreendendo o que acarreta a guerra à humanidade, e por isso só posso estar decididamente ao

(Conclui na 4a pag.)

VITORIOSA A GREVE DA REDE MINEIRA

Os trens voltaram a funcionar depois do pagamento dos atrasados — O movimento começou em Cruzeiro, quando 3 esposas de ferroviários deitaram-se nos trilhos na hora de passar a composição —

CRUZEIRO (pelo telefone) — Os ferroviários da Rede Mineira obtiveram uma pronta vitória na sua greve desencadeada pelo pagamento dos salários atrasados. Diante da decisão daqueles trabalhadores, a direção da estrada não encontrou outra saída senão pagar os salários de dezembro e janeiro.

O fato vem causando grande entusiasmo entre todos os ferroviários e suas famílias, que comemoram o acontecimento no meio das ruas.

DEITARAM-SE NOS TRILHOS

CRUZEIRO. (Pelo telefone) — O movimento grevista começou nesta cidade quando três esposas de ferroviários deitaram-se no trilho na hora de passar a composição. O fato se verificou às seis horas da manhã. A partir desse momento, os maquinistas foram largando as máquinas no meio das linhas.

RECUSARAM O PAGAMENTO SÓ DE DEZEMBRO

CRUZEIRO. (Pelo telefone) — Logo que o movimento foi esboçado, chegou a esta cidade o trem pagador, pretendendo fazer a distribuição dos vencimentos relativos ao mês de dezembro passado. Os grevistas, porém, indignados, recusaram-se a receber a migalha, afirmando que só voltariam ao trabalho com o pagamento de mês de janeiro e o compromisso do pagamento do mês de fevereiro até o próximo dia 10.

VITÓRIA DOS FERROVIÁRIOS

CRUZEIRO. (Pelo telefone) — Apesar da tentativa de abortar o movimento grevista iniciada nesta cidade, tendo a policia de São Paulo e Minas iniciado uma série de violências, o certo é que os ferroviários se mantiveram firmes.

(Conclui na 4.ª pag.)

COMPLETA DOMINAÇÃO MILITAR DO BRASIL

A NOTA DO P.C.B.

Estreitamente relacionada com esse objetivo a sordida campanha da imprensa americanizada contra a oficialidade democrática de nossas forças armadas — A mudança de homens no governo não afetou a situação dos gringos que continuam insolentemente instalados nos ministérios militares, controlando os postos-chave — Nova relação dos gangsters fardados que agem em nosso país

O documento que ontem divulgamos lançado pelo Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil sobre a entrevista de Stalin, tem o caráter de um vibrante brado de alerta dirigido não somente aos comunistas, mas a todos os patriotas e partidários da paz, em face das graves responsabilidades impostas pelo momento histórico que atravessamos.

A nova campanha de imprensa dirigida pela embaixada yanque contra o Clube Militar, põe novamente em foco uma das questões mais importantes para a vida de nossa pátria: o controle cada vez maior dos generais yanques sobre nossas forças armadas, que estão sendo transformadas em simples unidades do um exército continental comandado pelos americanos.

panha imunda é criar clima para agravar, com a Conferência de Washington, uma situação que já é insuportável para qualquer patriota, pois a verdade é que o supremo comando de nossas forças armadas é exercido por um gringo, um general estrangeiro, o nazi-yanque Mullins Junior, conforme este jornal já teve oportunidade de mostrar documentadamente, com uma série de reportagens — «Na pista dos bandidos yanques».

gem fotográfica colheu o flagrante que ilustra esta nota e que mostra parte do extenso quartel da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, onde ficam localizados os Serviços de Intendência. Esse covil fervilha de gringos, componentes das quatro quadrilhas em que se subdivide essa Comissão «Mista» — Seção de Exército dos Estados Unidos, Força Aérea dos Estados Unidos, Seção Naval Americana e Seção Aero-Naval Americana.

gosa na prática de direitos de extraterritorialidade.

NOVA RELAÇÃO DE GANGSTERS

Podemos hoje apresentar nova relação de nomes e endereços desses gangsters fardados, inimigos mortais da soberania de nossa pátria. São eles: 3.º sgt. J.A. Chipps, do Corpo de Fuzileiros Navais Americanos, residente à rua Domingos Ferreira 20, apt. 602, fone 37-4180; tenente L. W. Eads, rua Barata Ribeiro, 807, apt. 401, fone 27-4334; Sub-Oficial de Radiotécnica de Aviação e piloto de Aviação Naval E.D. Anderson Junior, avenida Beira Mar, 242, apt. 101, fone 32-9256; Capitão R.L. Bowdoin, avenida Atlântica, 99, apt. 6, fone 47-0708; tenente do Corpo de Enfermeiros E.L. Bray, avenida Copacabana 324, apt. 51, fone 37-2225; sargento maquinista de aviação E.J. Burns, rua Barata Ribeiro, 185, apt. 806;

piloto de Aviação Naval (sub-oficial) E.E. Coffee, avenida Delfino Moreira 1202, apt. 301, fone 27-9984; Sub-Oficial Escrevente B.H. Dardar, avenida Ataulfo de Paiva 1273, apt. 101; Capitão J.D. Greer, avenida Atlântica, 994, apt. 9, fone 27-6832; Sub-Oficial Enfermeiro A.C. Hartzoge, rua Aristides Espinola 94, apt. 202; tenente do Corpo de Enfermeiros A.L. Lysezyk, avenida Copacabana 324, apt. 51, fone 37-2225; sargento piloto de aviação F. Maust Junior, rua Rita Ludolf 71, apt. 101 (este é um dos gangsters que atuam no covil da rua da Alegria); Sub-Oficial Radiotécnico de Aviação R.T. Mc Maskill, rua João Lira, 41, apt. 102; Sub-Oficial Escrevente C.L. McCormick, avenida Portugal, 190, apt. 41; tenente J.R. Mac Dowell, avenida Rui Barbosa 636, apt. 704, fone 25-2107; Capitão de Fragata W. H. Morgan Junior, Hotel Castro Alves, apt. 907, fone 37-8505; Sub-Oficial Maquinista de Aviação C.F. O'Connell Jr., rua Carlos Góis 73, apt. 102; 3.º sargento do Corpo de Fuzileiros Navais A. Cm. Pifer, rua Domingos Ferreira 20, apt. 602, fone 37-4180; Capitão de Corveta J.S. Reef, avenida Atlântica 132, apt. 401, fone 37-8586; Capitão de Corveta R.M. Reynolds, rua Almeida Godinho, 4, apt. 201, fone 26-6353; sargento escrevente J.J. Rolandelly, Aeroporto Hotel, sala 703, fone 32-4280.

O P.C.B. surge assim mais uma vez diante do nosso povo como o mais consequente defensor de suas aspirações de paz. Recomendando a maior difusão e a explicação às massas das palavras de Stalin, do seu ensinamento de que a guerra não é inevitável e pode ser impedida pela ação dos povos, o documento mostra ainda como Stalin caracterizou com justiça a política das classes dominantes na América Latina, no Brasil inclusive. E assim, afirma, «o povo brasileiro sente-se mais fortalecido para enfrentar com maior audácia e decisão os seus inimigos — os latifundiários, os grandes capitalistas e os imperialistas yanques». A luta pela paz, diz ainda o manifesto, funde-se com a luta do nosso povo pela sua libertação nacional, contra a fome e a opressão.

O Comitê Nacional do Partido Comunista conclama o povo a organizar-se para resistir ativamente à política de preparação guerrilha e de submissão ao imperialismo yanque, para lutar contra a próxima Conferência dos chanceleres, para denunciar a política de traição nacional seguida pelo governo brasileiro no ONU.

Nessa posição aberta e clara, a vanguarda da classe operária brasileira, sob a direção do grande Luiz Carlos Prestes, coloca-se à altura de sua tarefa revolucionária, que é a de libertar o Brasil das garras do imperialismo e estabelecer um governo democrático e popular que faça de nosso país mais um poderoso fator no campo da paz.

Os comunistas e seu glorioso partido jogam-se nessa luta com todo o seu ardor e combatividade, certos de corresponderem aos interesses mais vitais de nossa pátria e de nosso povo, certos também de que nesse justo caminho conduzirão o povo e as massas trabalhadoras à vitória.

Lutando pela paz, os comunistas não lutam isolados, embora os furiosos esforços do imperialismo e da reação nativa se empenhem em isolá-los das massas. A ilegalidade, o terror, as campanhas mais torpes de difamação não conseguiram esse objetivo. E cada dia que passa, mais claramente compreende a opinião pública que só os governos de traição nacional e a serviço da guerra podem pensar em manter na ilegalidade um partido que é carne e sangue da classe operária e cujo programa exprime os mais profundos anseios de liberdade, de progresso e de paz das amplas massas de nosso povo.

Armados com a entrevista de Stalin, encontrando novos estímulos na consequente política de paz da União Soviética, os comunistas e todos os partidários da paz saberão cumprir sua tarefa histórica.

Os jornais da «esquadra» atiram-se furiosamente contra a oficialidade democrática, que se tem manifestado em defesa de nosso petróleo e de outras riquezas nacionais contra a cobiça do imperialismo, e que se tem colocado igualmente na defesa da paz, pela interdição da bomba atômica e contra o sacrifício da juventude brasileira nos campos de extermínio da Coreia. Esses jornais querem simplesmente, que os oficiais brasileiros sejam amordaçados e castigados pelo «crime» de pensarem de acordo com os interesses do Brasil e não de acordo com os interesses dos trustes americanos.

A CONFERÊNCIA DOS CHANCELERES

Essa fúria aumenta agora em vista da proximidade da Conferência de Washington, para a qual foram convidados os ministros do Exterior de todos os países latino-americanos a fim de dizer «amem» a todas as propostas do governo Truman e de assinar todos os compromissos que visam, contra os interesses e a vontade de nosso povo, arrastá-lo à guerra. Daí o item do temário que fala em «colaboração militar». Pois o escriba Rafael Correia de Oliveira já não perguntou, aflito e cínico, como poderá o quisling João Neves fazer promessas, quando, a retaguarda do imperialismo negro não está tranquila? Ou seja, quando os patriotas brasileiros, inclusive militares, não se deixam domesticar?

ATRAVÉS DO BRASIL

Assim o que visa essa campanha imunda é criar clima para agravar, com a Conferência de Washington, uma situação que já é insuportável para qualquer patriota, pois a verdade é que o supremo comando de nossas forças armadas é exercido por um gringo, um general estrangeiro, o nazi-yanque Mullins Junior, conforme este jornal já teve oportunidade de mostrar documentadamente, com uma série de reportagens — «Na pista dos bandidos yanques».

Volto ontem a tecer suas desmoralizadas intrigas, em entrevista a um vespertino, o conhecido fascista Góis Monteiro. Elieva o por Getúlio Vargas, numa verdadeira afronta ao povo brasileiro, ao posto de Chefe do Estado Maior das Forças Armadas, Góis se aproveita de seu cargo para secundar as manobras dos yanques contra o Clube Militar e os setores democráticos das forças armadas brasileiras.

O pai do Plano Coehn pontifica sobre a política externa de nosso país, naturalmente no sentido de favorecer os provocadores de guerra norte-americanos. Declara que o lugar do Brasil já está escolhido, no campo da «civilização ocidental». Isto significa que devemos participar de qualquer guerra — como disse o general Canrobert — incondicionalmente ao lado dos Estados Unidos. Significa que devemos apoiar os infames atos de agressão imperialista na Ásia e mandar tropas para a Coreia. Significa, enfim, entregarmos a tutela do Brasil aos Estados Unidos. Eis o programa do grupo de generais fascistas que Góis Monteiro representa.

É natural que os empedernidos reacionários e agentes da traição nacional se tivessem entretido com a vitória democrática no Clube Militar, vendo-se do editorial sobre

Novas Manobras de Traição Do Fascista Góis Monteiro

Quer arrastar o Brasil para a guerra ao lado dos Estados Unidos, declarando que «o nosso lugar já está escolhido» — Mas o povo decide contra os generais fascistas

Volto ontem a tecer suas desmoralizadas intrigas, em entrevista a um vespertino, o conhecido fascista Góis Monteiro. Elieva o por Getúlio Vargas, numa verdadeira afronta ao povo brasileiro, ao posto de Chefe do Estado Maior das Forças Armadas, Góis se aproveita de seu cargo para secundar as manobras dos yanques contra o Clube Militar e os setores democráticos das forças armadas brasileiras.

raição nacional se tivessem entretido com a vitória democrática no Clube Militar, vendo-se do editorial sobre

Afirmando que o lugar do Brasil já está escolhido, o fascista Góis procura simplesmente escamotear a vontade do povo. Finge ele esquecer que quatro milhões e meio de brasileiros se manifestaram a favor da paz, contra as armas atômicas, assinando o histórico Apelo de Estocolmo. Este número é superior ao dos eleitores de Vargas, sendo de notar que estes votaram no atual presidente, em grande parte, como protesto contra a política de guerra e de submissão aos yanques seguida por Dutra.



Góis Monteiro

O governo não tem poderes para escolher o caminho da guerra. Sua atitude tem que ser referendada pelo povo. E o povo é pela paz, por uma política externa que defenda os interesses do Brasil, que não conduza nossa juventude ao massacre em proveito dos senhores do dólar.

A posição de Góis está coerente com o seu passado. Na última guerra, queria arrastar o Brasil para o Eixo, e seus esforços lhe valeram condecorações da Alemanha e do Japão. Hoje ele quer levar o país para a guerra dos herdeiros de Hitler. Mas não há dúvida que será novamente derrotado.

Fortes chuvas no litoral paulista provocaram a paralização do tráfego da Sorocabana no trecho entre Peruibe e Juquiá. No município de Itariri o rio Azeite subiu quase oito metros e vários moradores das zonas mais baixas estão abandonando suas habitações, atemorizados.

O fazendeiro de Ilhéus, Antônio Olímpio, membro do PTB, está dispensando em massa os trabalhadores de sua propriedade. Entre as pessoas lançadas no desemprego figura uma mulher que teve a mão quebrada num acidente de trabalho e que é despedida sem indenização.

Um avião da FAB caiu na pista de Val Cans, no Pará, perdendo-se completamente. O piloto sofreu apenas fratura da mão e escoriações generalizadas. O desastre foi em consequência de «pane» no motor.

O «Democrata» do Ceará denuncia o escândalo da nomeação de políticos não eleitos a 3 de outubro para cargos estaduais. Essas nomeações resultam de um conchavo entre udenistas, possedistas e ademaristas-olvistas.

Através da Associação dos Camponeses de Monte Alegre foi enviado um memorial ao governador careense exigindo as promessas feitas durante a campanha eleitoral, quanto ao fornecimento de sementes e enxadas de graça.

Aumentou em Fortaleza, o preço do cafézinho, de 40 para 50 centavos, apesar da regulamentação da C.C.P.

Carcereiro de Presídios Políticos Navios Fantasmas e Ilhas de Degredo

Profissional da delação e do terror, o bandido Canepa serve à reação policial desde o ano de 22 — Aproveitado pelo Estado Novo, foi o algoz de Prestes e Harry Berger, o carcereiro e torturador de operários e intelectuais, estudantes e militares que passaram pela Casa de Detenção ou pela Ilha Grande — Esse, o sinis tro personagem que Vargas põe agora na diretoria da Penitenciária Central

Nenhum ato poderia comprovar mais graficamente os propósitos saudosistas do chefe do Estado Novo ao chegar pela segunda vez ao poder do que a nomeação de Vitorino Canepa para a direção da Penitenciária Central do Distrito Federal.

O nome de Canepa, como o de Serafim Braga ou Filinto Muller, é um estigma, um ferrete que marca a tendência reacionária do governo. Formando o ministério que até está, distribuindo postos-chaves da administração e da economia por túbarcos dos lucros extraordinários, fazendeiros donos de grandes latifúndios e agentes do imperialismo yanque, já o Sr. Getúlio Vargas demonstrara qual a espécie de governo «trabalhista ou socialista» com que

começava a trair as promessas da campanha eleitoral. Não satisfeito, recorre ao carcereiro que centralizou a administração dos presídios políticos, dos navios fantasmas e dos campos de concentração onde penaram anos e anos a fio os melhores combatentes da causa do povo e da pátria, bem como todos os elementos que ofereciam resistência ao programa de fascização do país e submissão ao imperialismo alemão ou ao anglo-americano.

de Ali ele imperava como um senhor. Montava cavalos de puro sangue, ajacizados com luxo, e era assim que passava em revista as longas filas de presidiários comuns, homens sem culpa formada, e perseguidos políticos, comunistas ou simples opositores, submetidos a trabalhos forçados, a duros castigos físicos e torturas morais em que se requintavam guardas tarados.

era natural que Vitorino Canepa fizesse carreira no «curto período» da ditadura de Vargas. Em 1936 ele se destacava como o carcereiro-mor do inferno de Dois Rios. Líderes operários, intelectuais de relevo, escritores, jornalistas, altos funcionários públicos, cientistas, oficiais políticos na Ilha Gran-

TOPICOS

DESAFATEZ

Falando em Petropolis a um jornalista, o Sr. Mauricio Nabuco, o mesmo que manifestou a conveniência para o Brasil de adotarmos o estilo de vida americano, disse que o Sr. Miller veio ao Rio exclusivamente em visita de cortesia e para satisfazer o desejo de conhecer os novos governantes brasileiros.

Desta forma, ficamos sabendo que o Sr. Miller, subsecretário do Departamento de Estado, abalou-se numa viagem ao Brasil apenas para ver a cara do Sr. Getúlio Vargas, ele que já conhecia a do Sr. Dutra. E também por simples cortesia.

O Sr. Nabuco, com essas bobagens, agrada a Vargas e a Miller ao mesmo tempo, mas se mostra mais uma vez a opinião publica tal qual é. Disse ainda o espantoso «quisling», autor de um livro de receita de coquetês, que já existe uma guerra mundial, e que os Estados Unidos não sofresse alteração sensível.

A vida de homens como o Sr. Mauricio Nabuco, é claro, talvez no início não sofresse alteração sensível, mas os nossos soldados iriam morrer pelos banheiros e generais norte-americanos.

É como que sonha o Sr. Nabuco, com sua candidatura assim, com sua propagandazinha, a criminoso de guerra.

Homenagem à memória do sábio Vavilov

MOSCOU, 2 (IP) — O Conselho de Ministros da URSS decidiu homenagear a memória do ilustre físico sr. Serguei Vavilov, falecido presidente da Academia de Ciências de Moscou, aprovando a seguinte deliberação: o Instituto de Física da Academia de Ciências de Moscou e o Instituto de Ótica, do Ministério do Armamento de Leningrado, passarão a ter o nome de Vavilov.

Além disso, fica instituído o prêmio Medalha de Ouro Vavilov ao melhor trabalho no campo da Física e 4 bolsas de estudos, no valor de 900 rublos mensais, com o nome do grande cientista, aos melhores estudantes de Física.

Placas comemorativas serão colocadas no Instituto de Física de Moscou e no Instituto de Ótica de Leningrado.

O Conselho de Ministros da União Soviética ofertou também à viúva de Vavilov 67 mil rublos e lhe deu uma pensão vitalícia.

«NOVIDADES» NA POLICIA

O diretor da polícia política, Major Belem, fez a um natural declaração que ganhou pelo mesmo diapasão do seu antecessor Adauto Azevedo. O sr. Belem rompe lanças em favor do atestado de ideologia, que considera «um documento útil à defesa do Estado e do regime». Quer assim manter em mãos da polícia o manejo dessa arma de terror e de intimidação, disputando-a com o sr. Danton Coelho, que reserva para o seu ministério o direito de julgar a ideologia dos trabalhadores, com uma atitude de afrontosa violação ao artigo 141 da Constituição.

Mas o sr. Belem quer o atestado de ideologia «com justiça». Para isso promete uma «limpeza» no fichário da poli-

cia. E como fazê-lo? Através de uma sindicância, a que a polícia procederá, a pedido do próprio interessado. O major cita o caso de um jornalista (quem será o pequeno bulha?) que já compareceu perante ele, pedindo pelo amor de Deus que lhe dessem atestado de ideologia, coisa que antes lhe fora negada. E a polícia promete então «considerar o caso». Assim, junta-se a toda a torpeza que é aquele atestado mis um elemento degradante de rebaixamento pessoal, de aviltamento da pessoa humana, neste ato de implorar uma «reabilitação» aos beileguins.

Como se vê, a polícia do sr. Vargas aperfeiçoa os métodos de Dutra, com treinamentos do F.B.I.

PLANO DE ASSALTO

Chegou ao Rio um gringo chamado Henry G. Bennett, que vem tratar da aplicação do Ponto IV de Truman no Brasil. Como se sabe, para esse objetivo, os yanques criaram aqui uma Comissão «Mista» Brasil-Estados Unidos, da qual é presidente o ubarão de Wall Street e massacrador dos trabalhadores norteamericanos, Francis Trullow.

Essas novas atividades dos imperialistas se iniciaram já sob o atual governo, que pôde dessa maneira em prática os compromissos de traição assumidos por Dutra na sua viagem aos Estados Unidos.

O Ponto IV do chamado programa de auxílio aos países atrasados não passa de uma deslavada forma de penetração imperialista. É o plano geral de assalto aos países semi-colônias e dependentes, cujas riquezas naturais os governantes yanques querem sugar para a sua máquina de guerra. A aplicação do Ponto IV está diretamente ligada à preparação de um novo conflito mundial, sem contar que representa um verdadeiro jugo colonial sobre os países beneficiados. Daí a vigilância maior que deve suscitar a chegada do gringo Bennett, a qual envolve uma advertência a todos os patriotas para que lutem com mais energia em defesa do patrimônio do Brasil.

Reunião do Movimento Carioca pela Paz

Pedem-nos a publicação da seguinte nota: «O MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ E CONTRA AS ARMAS ATOMICAS convoca os representantes das suas organizações aderentes para uma reunião a realizar-se hoje, dia 2, às 18 horas, à rua Sete de Setembro, 63 — 8 andar — sala 801. (a) A DIRETORIA».

Vitoriosa a Greve...

(Conclusão da 1.ª pag.)

mes e obrigaram a direção da Rede Mineira a procurar resolver o problema junto ao governador do Estado. Na manhã de ontem, o carro pagador voltava novamente a esta cidade, tendo então sido efetuado o pagamento do jornero, que pôz fim à greve, com a vitória dos ferroviários.

VOLTARAM A NORMALIDADE
BELO HORIZONTE, (Pelo telefone). — Informações de Itajubá, Solidade de Minas, Divinópolis e Três Corações, esclarecem que a situação voltou à normalidade, tendo os trens começado a funcionar, depois do pagamento dos salários atrasados. Os ferroviários dessas cidades mineiras tinham aderido também ao movimento grevista iniciado na cidade de Cruzeiro.

Soltas as Feras

(Conclusão da pág. 1)

Getúlio Vargas, depois de uma reunião no Rio Negro, a pretexto de tomar medidas para o barateamento da vida, mandara distribuir nota oficial em que libera o preço da carne a troco da promessa de importar o produto argentino para vender a seis cruzeiros.

— Quer dizer que o presidente nos atirou às feras? — Tal e qual — respondeu um consumidor. Olha a cara de fera do açougueiro! A situação está é para eles. E exatamente quando o delegado da Economia Popular promete acabar com os especuladores...

UM ACHINCALHE
A nota da Presidência da República, na verdade, além de desmentir na prática todas as promessas demagógicas do Sr. Getúlio Vargas, constitui uma achincalhe à inteligência do povo. Vejamos o trecho em que trata da carne:

«Quanto ao barateamento da carne, na situação atual, além da importação imediata da carne argentina, ficou resolvido a revisão do tabelamento vigente, com a liberação dos cortes especiais e fixação de preços básicos, no máximo de 6 cruzeiros, para os cortes de tipo popular.»

A primeira parte, que atende à ambição dos açougueiros e dos frigoríficos, já vem sendo aplicada há muito tempo, quer dizer, o especulador pedindo o que muito bem entende o que muito bem entende de pelos cortes especiais, filé, alcatra, chã de dentro, costela, e demais peças daquilo que se pode chamar «carne». E os cortes de «tipo popular», a 6 cruzeiros? Isso é literatura para enganar um povo roído de fome crônica. Quem não quiser pagar os preços liberados pelo presidente da República que fique esperando a carniça congelada cuja importação imediata da Argentina foi autorizada por ele...

IMPORTAÇÃO DE CARNE
A importação de carne não resolve a questão. A primeira coisa que fala contra essa medida é a existência de um rebanho suficiente ao nosso consumo interno. Gado há e em abundância, superior a 54 milhões de cabeças. Depois, porque temos de importar car-

AGRAVA-SE...
(Conclusão da 1.ª pag.)
Os círculos da Assembleia acreditam que o presidente encarregará o próprio Plevén, ou o ex-primeiro-ministro Paul Ramadier, da missão de formar novo governo.

PLEVEN RECUSA
PARIS, 1 — (INS) — René Plevén declinou do convite que lhe fez o presidente Auréliol para tentar formar novo governo, alegando que a sua esposa se encontra gravemente enferma.

HORA GRAVE
PARIS, 1 — (INS) — O presidente Vincent Auréliol está à procura de alguém capaz de assumir o cargo de «premier» em face da renúncia, aceita, de René Plevén, e num momento em que a França atravessa um dos períodos mais graves de sua história política.

ATROPELADO
O ANCIÃO

Na avenida Rio Branco, esquina com a rua da Alfândega, foi atropelado pelo auto de chapa 49-659, o ancião Manuel Paes Barreto, de 76 anos de idade, morador à rua D. Romana, 607.

A vítima sofreu em consequência fratura da clavícula esquerda, sendo internado no Hospital do Pronto Socorro. O motorista foi preso em flagrante e autuado.

NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
Serão conhecidos hoje os resultados das provas de Matemática, realizadas no Instituto de Educação.
Em ato de ontem o Prefeito nomeou para o cargo Diretor do Instituto a professora Dida Machado Fortes.

ne, sendo o Brasil um grande exportador? Contra todos os interesses do país, resolve o governo importar o produto argentino. Não o move, evidentemente, nenhum desejo de oferecer carne barata ou abundante ao povo, mas simplesmente para dar alguns, como o sr. Valetim Bouças, a possibilidade de mais uma negociação escandalosa. Também a medida visa garantir a produção da nossa matança para as exportações efetuadas pelos frigoríficos estrangeiros, incumbidos agora de formar grandes estoques para os fins guerreiros dos imperialistas norte-americanos.

A DENÚNCIA DOS INGLESES
No Parlamento Inglês, no começo desta semana, foi levantada uma grave denúncia contra o governo de Atlee que estaria em negociações para adquirir toda a carne argentina comprada pelo governo do sr. Getúlio Vargas. A denúncia não é de todo improcedente e, estando o sr. Valetim Bouças ligado a essa questão, tudo é possível. Assim, o produto seria importado pelo Brasil, mas não chegaria nem a ser desembarcado, pois seguiria imediatamente para a Inglaterra. O negócio deve interessar tanto a Argentina como à Inglaterra, bem como ao teste de ferro Bouças, avido que é por dinheirinho, de qualquer procedência. A Inglaterra atualmente não chegou a um acordo com o governo de Peron quanto a questão de pagamentos, pois esperava que o carne lhe fosse vendida numa base inferior, devido ao aumento da produção. A Argentina com isso não concordou, oferecendo contudo ao Brasil um preço um pouco menor. Se o seu estoque encontrar escoamento, não lhe interessa o fim

POSSIBILIDADES
(Conclusão da 1.ª pag.)
elabora um abaixo-assinado, pedindo a renúncia do governador, através, diz-se, de uma «formula honrosa». Acredita-se que isto é o começo de uma solução conciliatória.

Enquanto isso chegam notícias de tensão e grande agitação nos municípios, com possibilidade de sangrentos choques armados.

NA ONDA
Muitos operários das fabricas de S. Luiz engrossam as manifestações de protesto. Sem direção própria, limitam-se, porém, a acompanhar a onda, que é dirigida por políticos, comerciantes, industriais e gente da classe média. Ao mesmo tempo que servem involuntariamente à facção anti-vitornista, esses trabalhadores, como os demais elementos populares, constituem, com sua generosa combatividade, um espantinho para os chefes de um lado e de outro.

Acredita-se que apesar do perigo de novos choques neste período de tensão, depois tudo se acomodará entre os graúdos, ficando morto quem tiver morrido e passando a andar de moletas quem tiver cortado a perna em consequência dos tiros da praça João Lisboa e de outros pontos do centro de S. Luiz.
O unico saldo positivo, para o povo, será mais uma experiência política e de escaramuças de rua.

a que se destina. O produto seria então remetido à Inglaterra por intermédio de Bouças ou de outro da mesma categoria.

CARNE A 6 CRUZEIROS
Outra resolução do sr. Getúlio Vargas foi a Liberação para pesos especiais e a fixação em 6 cruzeiros para o tipo popular. Qualquer pessoa sabe perfeitamente que uma coisa não se ajusta à outra. Liberados os pesos especiais toda a carne passará a ser vendida como se fosse de primeira. Isso nada mais significa do que a venda livre da carne, isto é, a oficialização dos preços vigentes no câmbio negro, que vão de 15 a 20 cruzeiros. O que pode acontecer é que até esses preços sofram aumentos, pois depende da vontade do negociante cobrar o que bem entenda. A fixação do preço em 6 cruzeiros para o tal «tipo popular», que nem ao menos se sabe qual seja, é um sofisma, uma tapalpação, visando enganar o povo, mas este não está disposto a pagar isto por um quilo de ossos.

A CABOTAGEM PARA OS GRINGOS
Finalmente temos um outro aspecto que não se relaciona somente com a carne, mas se estende a todos os produtos alimentícios e que representa um autêntico ato de sabotagem contra as empresas nacionais de navegação. É a passagem do serviço de cabotagem para as companhias estrangeiras. Isto é um crime de lesa pátria e pelos códigos internacionais um país não pode ceder a outro a navegação de pequeno curso, ou cabotagem. O sr. Vargas decretou a falência do Loide em benefício das empresas imperialistas. Fez tudo na reunião do Rio Negro dizendo que visava favorecer ao povo...

MODESTO de...
(Conclusão da 1.ª pag.)
luto de todos quantos defendem a paz. Sei atrás que isso é o sentimento de homens e mulheres bem formados de todas as profissões. E sem dúvida alguma o sentimento dos artistas do teatro, muito bem interpretados por nossa brilhante colega Bibi Ferreira, na entrevista que conheci em apoio também ao comício. Solidário com o generoso movimento contra a guerra subscreevi sem hesitação a Carta da Paz. É ela um documento esclarecedor para todos quantos ainda não perceberam a gravidade e a extensão do perigo que de nós se avizinha, mas que haveremos de conjurar pela palavra, pela ação e pela organização. Artistas, intelectuais, trabalhadores, pais de família, esposas e noivas, todos se sentem no dever de apoiar o sacrifício dos contes a que mais amam e de salvar o mundo de um tremendo cataclisma. A todos concito, pois: assinai a Carta da Paz e comparecei ao comício da próxima quarta-feira. Assim atendendo a um imperativo patriótico e de amor à causa da humanidade, que volta a ser ameaçada pelos criminosos da guerra.

AVISO IMPORTANTE

POR MOTIVOS IMPERIOSOS FOI SUSPENSA A EXIBIÇÃO DO FILME «ARROZ AMARGO».
OS CINEMAS PATHÉ — ART PALACIO — PRESIDENTE — PARA TODOS ESTÃO APRESENTANDO
HOJE
"Entre o Amor e o Trono"
(Ruy Blas)
Super-produção francesa com JEAN MARAIS e DANIELLE DARRIEUX
(Acomp. Compl. Nacionais)
Brevemente: «ARROZ AMARGO».

Entregue a Trustes...

(Conclusão da 1.ª pag.)
ção em que irão ficar as companhias nacionais de navegação que serão praticamente esmagadas pelos poderosos trustes norte-americanos e ingleses.

SITUAÇÃO DO LOIDE
Das empresas nacionais a mais prejudicada é certamente o Loide Brasileiro, cuja frota conta com mais de cem unidades, com cerca de 400 mil toneladas. Metade dessas embarcações tem menos de quinze anos, estando pois em condições de dar um rendimento muito maior.
Na realidade o que já vem acontecendo com os navios do Loide é que eles frequentemente navegam para o exterior carregando areia como

lastro, visto que as nossas mercadorias são transportadas por navios estrangeiros. O Loide praticamente não aparece com seus serviços no comércio internacional, figurando com apenas 10% do total das mercadorias transportadas para o exterior. O algodão, o café, o cacau e demais produtos de exportação são levados para os portos estrangeiros pelos trustes de navegação ingleses, principalmente pela Moore McCormack.

GANHA A MC CORMACK
Com a portaria do sr. Getúlio Vargas, essa situação vai agora atingir também o comércio de cabotagem. E a empresa americana Mc Cormack e outros trustes estrangeiros

irão rapidamente chamar para os seus navios o transporte de mercadorias entre os portos nacionais.

Essa concessão ao imperialismo é das mais criminosas. Lembremos que em fins de 1949, outra permissão que os navios estrangeiros carregassem uma partida de milho, vinda do Ceará para o sul. O fato provocou um tal movimento de opinião que o governo foi obrigado a declarar em nota oficial tratar-se de um caso de emergência. Hoje, contudo, Getúlio Vargas torna a concessão definitiva.

É evidente que bastaria o Loide para atender sózinho à navegação de cabotagem. Tem frota e capacidade para isso. Mas existem a Mc Cormack e outras empresas estrangeiras. O governo continua cedendo à pressão descarada dos agentes de Truman. E nossas embarcações estão condenadas a viajar também entre os portos nacionais carregando areia como lastro...

PRESO AO TENTAR BATER A CARTEIRA

Detido pelo tenente coronel da Polícia Militar, Arthur Alvares, foi ontem apresentado à polícia e autuado o motorista Josué Fernandes de Oliveira, residente à rua Guerra, 24.
Quando viajava em um estribo de um bonde na Praça da República, tentou furtar a carteira daquele oficial, sendo preso pelo mesmo, que em tempo pressunira o seu gesto.

COPIAS
— A MAQUINA E MIMEOGRAFIA FOTOSTATICAS — E HELIOGRAFICAS — RAPIDEZ — SIGILO — PERFEIÇÃO
RUA DO ROSARIO, 136
1.º andar — TELEFONE 43-7217 UM RAMO DA ORGANIZAÇÃO COSTA JUNIOR
AV. RIO BRANCO, 108 — 11.º — SALA 1102 TELEFONE 42-9101 — RIO DE JANEIRO

Muambas com o arroz...

(Conclusão da 1.ª pag.)
A TECNICA DA «BANHEIRA»

Os negociantes chamam de «banheira» um saco maior e mais resistente, capaz de receber o conteúdo de dois sacos de arroz de 60 quilos. Quando a mistura é feita, os interessados tomam o cuidado de deixar na frente o tipo melhor e atrás o inferior. O comprador, vê somente o arroz bom, pede dois ou três quilos, mas o negociante lhe dá somente o que está atrás. Assim, por exemplo, vendem o japonês de primeira, tabelado em 4,40 como se fosse especial, por 4,60. O feirante compra um saco de especial por 250,00 e o de primeira por 230, no câmbio negro, mas fazendo esse jongo consegue mais uns 20 ou 30 cruzeiros de lucro em cada saca. O povo, porém, é roubado escandalosamente.

O tipo «Bleu rose» está sendo adquirido pelos varejistas por 250 e 260 cruzeiros a saca. O preço para o consumidor é de Cr\$ 5,10.
Nestas condições, os feirantes depetem também a manobra da «banheira», misturando este tipo com o japonês. Na realidade, o povo nunca pode comer o «bleu rose». A mistura deste com o japonês é então vendida por um preço que não consta da tabela, isto é, Cr\$ 4,80. Só assim podem os terrantes anunciar o «bleu rose» abaixo da tabela, mas o que o freguês leva é arroz japonês.
O MESMO COM OS DEMAIS TIPOS
Os tipos melhores de arroz são o agulha e o amarelão, mas por serem escandalosos os seus preços, a venda é muito limitada. O primeiro está tabelado em 6 cruzeiros e o segundo em 7, o que afugenta a maioria dos compradores. Ainda aqui a «banheira» funciona. Raços são os negociantes que não procedem dessa maneira. Além da questão da compra das mercadorias nos depósitos por preços superiores aos tabelados, os que assim procuram justificar-se dizendo que ultimamente aumentaram também as suas contribuições para fiscais e «tras» da D. E. P. Entre os feirantes é a Delegação do Sr. Schwab, conhecida como «Liga dos Ceguinhos». De cada barraca são escorechados 20 ou 30 cruzeiros todos os dias e em todas as feiras. Pode chover à vontade ou acontecer qualquer imprevisto, mas o «apanhador» já aparece invariavelmente. E assim o câmbio negro, continuam as «misturas» e as explorações do povo. Já agora não pode o povo dispor nem mais das feiras para comprar artigos a preços menos altos. E o regime dos açambarcadores e especuladores começa a ser sentido.

A ROUPA VELHA FICA NOVA
Virando-a pelo avesso. M. RAMOS, alfaiate, reforma e conserta roupas de homens e senhoras. Aceita fazendas para confecções. Preços módicos e pontualidade.
Rua dos Invalidos, 172 sobrado.
Fone. 42-0956

NOME INCOMODO
Uma senhora de nome Wadia, requereu e conseguiu do juiz da 2.ª Circunscrição do Registro Civil, Dr. Aderbal Salvador Catete, a mudança de seu nome para Zaira. Justificando o seu pedido, disse que o primitivo nome lhe vinha causando aborrecimentos. Mulher seria e de bons costumes, era constantemente chamada de «vadia», isso muitas vezes diante de pessoas que ignoravam ser aquela o seu nome próprio.

Seja Sócio do M A I P

Papeis de Casamento
Certidões, impostos municipais e federais, Carteira de Identidade e Profissionais. Procure ALPIJO GONÇALVES
Rapidez e pontualidade
RUA D. MANOEL, 18
Fundos — Tel. 42-3309

Cortou o Ventre Com Uma Lamina de Barbear

Pretendendo ocultar a gravidez, a jovem quiz extrair o feto improvisando uma operação cesariana
BELO HORIZONTE, 1 (Correspondência Especial) — Em Barão de Cocais, a jovem Lalá Barbosa, achando-se no sexto mês de gravidez e temendo consequências desse fato, pois era solteira, pretendeu fugir ao rigorismo dos moradores locais, lançando mão de um recurso desesperado. Com uma lamina de barbear cortou o ventre para extrair, ela própria, o feto. Sem conseguir esse objetivo e já banhada em sangue, procurou costurar o corte, com uma agulha comum.
Por fim, transportada em estado grave para o hospital, ali veio a falecer, vítima de hemorragia interna.

SÓ PARA HOMENS
SAPATOS DA MELHOR QUALIDADE
a preços sem competidor
SAPATARIA NUNCIO
Rua Republica do Libano, 36 — A (Antiga rua do Nuncio)

CARCEREIRO DE PRESIDIOS
(Conclusão da pág. 3)
ais e sargentos do Exército, da Marinha e da Polícia Militar sofreram os horrores do tratamento que a todos impunha o sinistro cárcere. Basta recordar que em suas garras de êmulos das feras nazistas estiveram na Ilha Grande o romancista Graciliano Ramos, o advogado Francisco Chermont e tantos outros, nos quais Canepa mandou raspar a cabeça e envolver a «sebra», o uniforme dos degradados.
Aumentando em número e em qualidade a massa de presos políticos, a Canepa foi entregue pelo governo de Vargas a direção das monstruosas bastilhas da rua Frei Caneca. Movimentos de protestos dos presos contra os maus tratos e as humilhações a que não se submetiam romperam muitas vezes o silêncio imposto pela censura dipiana e de guerra que antecederam o pelo terror generalizado durante o longo período dos estados de guerra que antecederam ao golpe de 10 de Novembro. A própria imprensa comprometida com o governo tinha de registrar, no seu costumeiro tom de provocação, os gestos do repulsa dos presos políticos, suas greves de fome, seus levantamentos dentro das galerias, fatos que emocionavam a cidade e repercutiam por todo o país.
Onde mais se requintou a sanha do Hydrich nativo, entretanto, foi na execução do plano de torturas imposto durante nove anos a Luiz Carlos Prestes e ao ex-deputado e dirigente comunista alemão Arthur Ernst Ewert, mais conhecido pelo seu pseudônimo de Harry Berger. Emparedado vivo, Prestes precisou viver todo aquele tempo em guarda contra as infâmias, as pequeninas misérias, os insultos, as privações e provocações dirigidas friamente por Vitorio Canepa. Ao lado de sua vela — verdadeiro túmulo — sem ar e sem luz, na mais rigorosa incomunicabilidade, ouvia Prestes noite e dia os intermináveis monólogos e os gritos de protesto de Berger, que, havendo perdido a razão, devido aos suplícios por que passou na Polícia Especial, nem por isso perdeu jamais a fibra de revolucionário, manifestada mesmo durante as maiores crises de sua enfermidade, em protestos viris.
Ao ser suspensa a incomunicabilidade, nos primeiros meses de 1945, Prestes acusou Vitorio

Canepa frente a frente, diante das primeiras visitas que recebeu. O cárcere se desculpava, alegando o cumprimento de «ordens superiores». Mas Prestes lhe retrucava que há muitas profissões a escolher, nada justificando o papel de algoz por ele tão gostosamente desempenhado.
E a esse mesmo Vitorio Canepa que o Sr. Getúlio Vargas reconduz no posto de carcereiro, naquele mesmo lugar onde ele se exercitou em práticas tão infames. Essa escolha constitui um índice. E o povo brasileiro sabe bem o que ela indica: um insulto e uma ameaça a todos os patriotas e democratas.

Uma braçada...
(Conclusão da pág. 6)
pconato é resultante das dificuldades que impedem outros clubes fluminenses de praticar e desenvolver a natação.
Se o veterano e simpático Gragoatá e outros pudessem e dispusessem de recursos para desenvolver a natação, poder-se-ia criar uma Federação Niteroiense de Natação com seus próprios campeonatos e competições.
Criada essa, facilitaria a criação da Federação Fluminense.

Então a participação do Estado do Rio, nos Campeonatos Brasileiros, seria do fato, uma seleção dos valores do vizinho estado.
Normalizar a situação de Niterói e do Estado do Rio é de responsabilidade dos governos Municipal e Estadual, que devem amparar os clubes que se dedicam ao esporte náutico, como também ajudar aqueles que queiram desenvolver.
Mas negar sua participação num campeonato, só porque ele se realiza noutra cidade, nas circunstâncias atuais, não é uma atitude simpática.
Cabe reconsiderar a tempo, a fim de evitar que, amanhã, o Icarai recuse participar de um campeonato carioca, só porque será realizado na piscina do Fluminense.

TERNOS
a 20,00 semanais
Aceitam-se feitos desde 250,00
Confecção de boa casimira, 800,00
A ECONOMIZADORA
Rua Andradas, 119, sobrado, sala 4

Jóias, Relógios Despertadores
O PINTO lhe oferece pelos melhores preços. Dispõe de oficina própria e certa com garantia.
PINTO — RUA DA CONCEIÇÃO, 20



“SENHOR 880”

Y. MAIA

«Mister 880» nos conta o caso 880, registrado no arquivo de falsários do serviço secreto do Tesouro dos Estados Unidos. O ator característico, Edmund Gwenn, representa o velho falsário, homem bondoso e querido pelas crianças e por todos os habitantes do bairro. Ele recorre ao tio Henry (a gularrã), somente para fazer falsificações de um dólar, em caso de grande necessidade. Não é um ambicioso. É um ilhéu vagabundo das ruas e dos parques de diversão. Toda a composição de seu tipo se torna simpática como se cada espectador fosse, também seu amigo.

Burt Lancaster, o cara descabelado, faz o detetive e, em sua pista, encontra o tio enamorado de Dorothy Mac Guire, uma funcionária da ONU. «Senhor 880», foi produzido no tempo em que os Estados Unidos ainda não eram o dono da ONU, visão existir um «correr na sombra» ou seja, uma provocação, na fala de uma arrastada pedindo que Dorothy Mac Guire aconselhe aos representantes das Nações Unidas a trazerem calçados «ór uma semana, a fim de melhorar a situação» política mundial.

Burt Lancaster, como todo policial atualmente encaixado em quase todos os filmes, é um rapaz simpático e «bonzinho».

A direção de Edward Gouling imprime no filme uma filosofia clássica, tipo Marden ou Frank Capra, e finaliza a película com todos os policiais, juizes e advogados sensibillizados e procurando absolverem o pobre velhinho falsário.

Nós absolvemos, na platéia, o «pobre velhinho» Skipper, que sempre viveu modestamente e pouco prejudicou ninguém porque o «tios velhos» com ou sem «retratos na parede», oficialmente e impudentemente fabricaram e continuam a fabricar milhões naquilo que se chama: INFLAÇÃO.

«Senhor 880» é um filme interessante, onde Dorothy Mac Guire arranca de um papel insignificante, uma irrepresível interpretação.

— x —

Por intermédio de um cinegrafista italiano, integrado recentemente numa de nossas equipes cinematográficas, soube que o ladrão que Vittorio Gassman representa em «Arroz Amargo» era, no primitivo argumento escrito por Giuseppe de Santis não um ladrão, e sim um fascista perturbado e oprimido as camponesas do arrozal. Porém, as distribuidoras ameaçaram não aceitar o filme e Giuseppe de Santis foi obrigado a fazer concessões ao mercado. Eis a liberdade ocidental! De Santis excedeu-se, porém, nas concessões, porque, com o ladrão, outros tipos negalhões foram arrastado para o primeiro plano da história de «Arroz Amargo». O informante acrescentou que o excelente filme de Giuseppe de Santis está corceto, novamente, como foi «Trágica perseguição». Salve!

«ESTÉ SÉCULO HA 50 ANOS»

O Cinema Clube do Rio de Janeiro exhibirá hoje às 20.30 na A.B.L. o filme «Este século há 50 anos» onde aparecem vários acontecimentos históricos e entre muitos as cenas dos 10 dias que abalarão o mundo.

PROGRAMAS PARA HOJE

SÃO LUIZ — RIAN — ODEON e AMERICA — «Destino Amargo», com Margaret Sullivan e Wendell Corey.

VITÓRIA — CARIOCA e ROXY — «Senhor 880», com Burt Lancaster e Dorothy McGuire.

PALÁCIO — IPANEMA — IRIS e MARACANÁ — «Stella», com Ann Sheridan e Victor Mature.

METROS PASSEIO — TIJUCA — COPACABANA — «Perdimento Tu», com Lana Turner e Ray Milland, as 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE — «Neve e Sangue», em technicolor, com Glenn Ford, Alida Valli e Claude Rains.

PATHE' — Segunda Semana — «Arroz Amargo», com Silvana Mangano e Vittorio Gassman. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IMPERIO — «Ladrão com Almas», com Pat O'Brien.

REX — «Aviso aos Navegantes», filme nacional, com Oscarito, Anselmo Duarte, Eliana e Grande Otelo.

LEME — «A jogadora», com Francis Lane e George Brent.

CAPITÓLIO — «Sessões Passatempo». — A' partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — «Sessões Passatempo». — A' partir das 10 horas.

PRESIDENTE — «Cantiga de Ruas», filme português, com Umberto Ribeiro e Deolinda Rodrigues.

SÃO JOSÉ — «A Respeitosa de S. Marino», com Anna Magnani e Vittorio de Sica.

PIRAJA' — «O amor acima de tudo». — A' partir das 14 horas.

ALVORADA — «O Idiota» — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IDEAL — 5ª semana — «Aviso aos Navegantes», filme nacional, com Oscarito, Eliana, Anselmo Duarte e Grande Otelo. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MADUREIRA — 5ª semana — «Aviso aos Navegantes», filme nacional, com Oscarito, Eliana, Anselmo Duarte e Grande Otelo. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — «Senhor 880», com Burt Lancaster e Dorothy McGuire. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

TEATROS

GLORIA — «Cavalgada Mágica», com Richard Jr. e Dulva de Oliveira. Temporada relâmpago de só 17 dias. A's 20 e 22 horas.

RECREIO — «Muité macho, sim, sênho!» com Oscarito, Grande Otelo e Virginia Lane, as 20 e 22 horas.

SERRADOR — «Essa mulher é minha», com Procópio Ferreira, as 20 e 22 horas.

REGINA — «As mãos de Euridice», com Rodolfo Mayer, as 21 horas.

TEATRINHO JARDEL — «Zum! zum!», com Dercy Gonçalves e sua companhia, às 20.30 e 22.00 horas.

DR. PAIM
CLINICA DE NERVOSOS
PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia, 685
6º andar — Sala 612
Fone 22-5212
3ª, 5ª e Sábado
De 9 às 11 horas

SALARIO EXTRAORDINARIO

O Ministro do Trabalho, decidindo sobre uma consulta formulada pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Produtos Químicos, aprovou o parecer do consultor jurídico do Ministerio, esclarecendo que, na fixação do salario extraordinario, o calculo das horas de trabalho deverá ser de 30 dias no mês, em consequencia, 240 horas de serviço.

Revoltante a Miséria Na Construção Civil

O «pedreiro Waldemar» passa privações, não tem casa para morar e ainda querem roubar um dia de seus salários de fome para o imposto sindical — João Bernardo fala sobre as condições de vida e de trabalho dos homens da laboriosa corporação

O trabalhador João Bernardo da Silva estava esquentando sua marmitta quando foi abordado por nossa reportagem, o que continua a marmitta é o mesmo que a de centenas de milhares de operários: arroz, feijão, carne seca e farinha.

— Há quanto tempo você trabalha na construção? — perguntamos.

— Apenas há vinte e cinco annos. Nunca trabalhei em outra coisa. Sempre levei uma vida de mal-horror. Em minha casa nunca houve fartura. Meus filhos cresceram comendo pouco e mal e minha mulher tem ulcera no estomago. Coitada, tem que se tratar!

CONTA O IMPOSTO SINDICAL

João Bernardo já está cansado. Isto, nota-se perfeitamente em sua fisionomia.

Quando falamos em imposto sindical, o operário mostrou-se revoltado e disse:

— Quando os queremos aumento de salários, serviços médicos e jurídicos, melhores condições de trabalho e muitas outras reivindicações o sindicato nos sonega. Para que então o governo manda descontar um dia do nosso mínguaço salário para ser cubanjado pelos traidores que fazem do nosso sindicato um órgão do governo e não nosso defensor? Sou contra o tal imposto.

ASSIDUIDADE E ROUBO

— Já não tendo mais por onde nos levar os patrões inventaram o tal cem por cento de assiduidade. Para eles não interessa se estamos doentes, se o trem atrasou ou qual seja o motivo. Por causa de um minuto perdemos o repouso remunerado. Este negocio é uma ladrocinha. Só mesmo em um regime com este é permitida tamanha calamidade.

EXTRAORDINARIO

Ganhando apenas oito cruzeiros por hora — afirmou-nos ele — é obrigado a fazer diariamente uma hora de extraordinário. De acordo com suas declarações, isto acontece com muitos outros seus colegas de trabalho. E nos domingos e feriados, fazem biscaites.

— Prefiro trabalhar mais a deixar minha familia morrer de fome — disse o trabalhador.

NAO TEM CASA PARA MORAR

João Bernardo da Silva sai de casa lá pelas quatro da madrugada, com a marmitta de baixo do braço, para só voltar depois das 22 horas.

— É uma vida do diabo. O pedreiro Waldemar é quem está com a razão. Imagine o Sr. que trabalhamos numa construção como esta (não temos casa para morar. E, por exemplo, moro em um barraco de madeira num subúrbio do Rio D'Ouro. Quando chove parece que estou no tempo. Quando

faz calor parece que estou em um forno.

SITUAÇÃO DESESPERADORA

Assim a situação dos trabalhadores na construção civil é desesperadora. Os salários são miseráveis e as condições de trabalho são as piores possíveis. Já não se tem mais conta dos inumeros acidentes de que são vítimas os que trabalham naquele setor. Quando não é o acidente que se arrobeta, é o «Jau» que despenca lá das grimpas. E assim milhares de familias são levadas ao regime de fome e da miséria. Não é preciso falar nas minguidas pensões do IAPI.

Quase a totalidade dos que ganham a vida trabalhando na construção civil, não tem suas carteiras assinadas. Os tais encarregados não cumprem a lei e muito menos fazem os recolhimentos para o Instituto de Previdência.

CONFIANÇA EM MELHORES DIAS

Contudo, João Bernardo da Silva olha para o futuro e diz: — Eu já estou velho e cansado, mas tenho confiança em melhores dias, não para mim, mas para minha familia e também para todos os trabalhadores. O que não é possível é trabalharmos com moeros e continuarmos assim, enquanto os patrões vão enriquecendo cada vez mais precisamos acabar com isso.

Anulação e Não «Moralização»

Quintillano

Estamos no mês de Março, que é o mês marcado para a cobrança do infame imposto sindical.

Durante a campanha eleitoral de Vargas, uma das promessas mais difundidas entre os trabalhadores era a de que, se eleito, o «pequeno» acabaria com esse roubo escandaloso de um dia de salário da classe operária. Nessa época alguns jornais getulistas chegaram, mesmo, a fazer comentários em torno do criminoso tributo, como sendo uma arma — e realmente é — de corrupção e suborno dirigida contra os interesses dos trabalhadores. Para melhor documentarem sua argumentação, publicavam números: 83 milhões de cruzeiros arrecadados dos bolsos do operariado em 3 anos, de 1946-1949, para gastar com congressos de pelego; e farras no exterior, com auxílio à Polícia Política ou para a manutenção da máquina burocrática do Ministério de Trabalho, destinada a cercar a liberdade sindical e a implantar o terror contra os trabalhadores. Somente no Congresso de Pelegos, realizado em Quitandinha, foram queimados quase dez milhões de cruzeiros. Na criação de Federações e Confederações,

Intelmente divorciadas dos interesses da classe operária, mais três milhões. Vlagens a Cuba, Inglaterra, Estados Unidos e Bélgica, mais dez milhões. E assim por diante.

Tudo isso era levantado na época, deixando os trabalhadores na lúria de que, no governo Vargas, o imposto sindical seria definitivamente liquidado. Mas o que vemos, agora, é uma atitude bem diversa. Em vez de liquidar com o tributo infame, o governo «trabalhista», protestando moralizadamente, tenta ampliar ainda mais o seu raio de ação, pretendendo, mesmo, premiar traidores da classe operária com representações no exterior, tudo por conta do dia de salário roubado dos trabalhadores.

Basta, porém, de tanta farsa. A classe operária não precisa de tutores e pode organizar a vida financeira de suas entidades sem a intervenção dos órgãos do governo. E quando iniciam a luta contra o negreco do instrumento de coação, o fazem baseados na própria Constituição da República, que concede aos trabalhadores o direito de livre organização sindical e proibe às entidades de direito privado a cobrança de proventos de qualquer natureza.

NA FABRICA ANDORINHA

100 % de Aumento Para os Menores

O atual salário é de um cruzeiro por hora para trabalho pesado

SANTO ALEIXO, 2 (Especial) — Na fábrica de tecidos Andorinha, nesta cidade, grande número de menores são tratados como verdadeiros escravos pe-

los patrões. Trabalham eles na seção de transporte, carregando caixas cujo peso varia de 10 a 15 quilos. O pelego patronal Arnaldo, faz o papel de feitor, obrigando os menores a correrem com os fardos nas costas, durante as 8 horas de serviço. Se param um só minuto para descansar, são logo multados ou suspensos.

Esses menores percebem apenas 8 cruzeiros por dia. Na semana passada, revoltados com tamanha exploração, resolveram exigir 100 por cento de aumento.

Primeiramente dirigiram-se ao encarregado da seção, de nome Bernardino, que se mostrou turoso e tentou intimidá-los com gritos. Não se intimidando porém, os menores rumaram para o escritório a fim de explicar o que desejavam ao gerente e ao diretor da empresa, que lá se encontravam no momento. Não lograram melhor sorte pois nem sequer foram recebidos.

Contudo, o animo de luta dos jovens não arrefeceu. Pelo contrário: mostraram-se agora ainda mais revoltados e estão dispostos a adotar medidas enérgicas para a conquista da justa reivindicação.

Criminosas Condições de Trabalho nos frigoríficos

Os operários dos frigoríficos de propriedade do governo são grandemente sacrificados — Os salários, em média, variam entre 42 e 52 cruzeiros por dia — Não foi cumprida a promessa do aumento — Contemplados os chefetes — «Boia» cara e ruim

Nos armazéns frigoríficos de propriedade do governo, localizados na Av. Rodrigues Alves, os trabalhadores são submetidos a péssimas condições de trabalho e os salários que percebem são mais do que miseráveis.

REGELADOS

Quem quer que seja que se aproxime dos armazéns sente imediatamente uma enorme diferença na temperatura, tal é o frio que vem do interior dos mesmos.

Os trabalhadores que falavam ao reporter, interrogados sobre a temperatura que enfrentavam dentro dos imensos frigoríficos, declararam: — O frio parece retalhar a carne da gente. Esse macacão de algodão que nós usamos não vale nada.

E então passaram a contar que nas primeiras horas de trabalho a temperatura é suportável. A medida no entanto, que o tempo vai se passando, principalmente nas úl-

timas horas de serviço, ficam quase gelados e chegam mesmo a bater queixo de tanto frio.

SALARIOS

Pois bem, esses homens que se sacrificam tanto, sujeitos a apanhar uma tuberculose, ganham uma verdadeira mi-

A PROESA...

(conclusão da 2ª pág.)

com destemor e abnegação, por centenas de milhares que lutam nas fabricas e nos campos, mas também pelos presos de Itabuna, na Bahia, por Elisa Branco, no carcere de São Paulo, e pelo jovem Miguel, em Rancheira.

Por isso é que essa bandeira é invencível e que essa luta será vitoriosa. Pela fé que o gesto de Miguel e seu ousado espirito de iniciativa despertou no peito das pessoas dignas. Pela certeza de que, igual a esse maravilhoso Miguel, milhares de outros pelo Brasil afóra estão se erguendo para fazer desaparecer como pó nas areias e gota de agua no mar os pusilanimes, os que tráem.

Sim, Miguel! E' nas refregas da luta que se merece o título honroso de amigo de Prestes. E' na luta que se merece o título honroso de jovem comunista. Tu já te consideras como tal. E tens razão. Agiste com uma perfeita compreensão do momento e das lições que nos dá Prestes. Quando ele, nosso comandante, companheiro Miguel, souber do que fizeste, ficará orgulhoso de ti. E deste dia em diante, crescerá muito a tua responsabilidade de patriota e de jovem de vanguarda.

LEIA

São Jorge dos Ilheus
continuação de Terras do Sem Fim

gália. Os salários, em média, são de 42,46 e 52 cruzeiros por dia.

NAO PASSOU DE PROMESSA

No ano de 1948, surgiu um movimento por aumento de salários. Os trabalhadores foram ao Sindicato e pediram uma assembléa, a qual não chegou a se realizar. A direção dos armazéns frigoríficos prometeu-lhes um aumento que não passou de uma manobra para desmantelar o movimento que se esboçava, porquanto até agora os trabalhadores continuam com os mesmos mínguados salários.

SO OS CHEFES FORAM CONTEMPLADOS

Um trabalhador do frigorífico da carne declarou, revoltado:

— P'ra nós não saiu o au-

Assembléa De Anistia dos Metalúrgicos

Em 1947, a Junta Interventora do Sindicato dos Metalúrgicos reduziu em 16 mil associados o quadro de sindicalizados. A batalha então iniciada pelos metalúrgicos, em favor da concessão de uma anistia ampla e irrestrita para os trabalhadores eliminados, foi agora coroada de êxito.

O Ministro do Trabalho acaba de ceder e marcar para o hoje, às 19 horas, na sede social da corporação, a rua do Lavradio, 181, a realização de uma Assembléa Geral Extraordinária a fim de conceder a referida anistia ampla e irrestrita. Para esse ato, encarece-se o comparecimento de todos os metalúrgicos.

TERRENOS EM BELFORD ROXO

Perto da Estação, água, luz, trem-elétrico, ônibus, desde Cr\$ 11.520,00, sem entrada e sem juros. Prestações desde Cr\$ 200,00. Tratar no Cartorio local com o sr. Gilson ou — na Rua Buenos Aires, 19 — 3ª — tel.: 43-7279 —

Admissão Gratuito

MANHÃ — TARDE — NOITE
EXAMES A 26 DE FEVEREIRO

| | | |
|--------------------------|------------------|------------------|
| TECNICO DE CONTABILIDADE | GINASIAL | CLASSICO |
| (Ex-curso de contador) | COMERCIAL | E CIENTIFICO |
| DURAÇÃO: 3 ANOS | Diurno e noturno | Diurno e noturno |

MATRICULAS ABERTAS

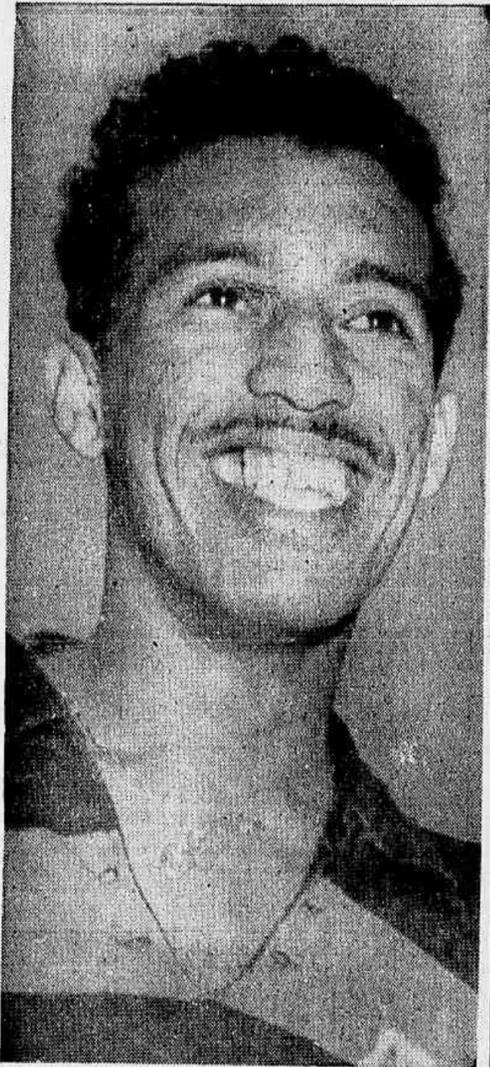
EDUCANDARIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, n. 25
Largo do Machado

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
QUARTA-FEIRA: CR\$ 1.500.000,00

REUNE-SE HOJE, PELA PRIMEIRA VEZ, O TRIBUNAL ESPECIAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA, QUE JULGARÁ O MEDIO ALFREDO, AUTOR DE COVARDE AGRESSÃO AO MEIA NELSON, POR OCASIÃO DO PRELIO VASCO X CORINTIANS — INDICIADOS TAMBÉM ESTÃO OS CLUBES CORINTIANS E SÃO PAULO, POR ATRASO DE JOGO —

TUDO PRONTO

Na Gavea e em Moça Bonita só se pensa em vitória. Praticamente escaladas as duas equipes — Esperanças quanto a Guaiter e Djalma — Ondino gosta de Decio, mas acha prematuro o seu lançamento definitivo —



ZIZINHO, a eterna atração banguense

Bangu e Flamengo já encerraram os seus preparativos para o choque de manhã, no gramado do Estádio Municipal. Todos os 22 responsáveis pelo êxito do espetáculo da tarde de amanhã, já se acham concentrados, por sinal em dois extremos da cidade. O Bangu, na Vila Hipica, e o Flamengo, no Ike Hotel, no Leblon.

O FLAMENGO
As duas equipes já estão praticamente escaladas. Os rubro-negros deverão contar com Claudio, que retomou o seu posto, no time titular. Nilton, depois de quase tres anos de afastamento, ocupa-

rá de novo a zaga direita. Juvenal, Valter, e Bigode completarão o setor defensivo. A linha atacante não terá uma constituição fixa. Daço o que observamos no último treino, deverá iniciar com Bigua, Gringo, Adãozinho, Durval e Esquerdinha, para posteriormente, apresentar-se com Hermes ou Aloisio, numa das meias.

EM MOÇA BONITA
Além de Guaiter e Djalma, nenhum outro problema existe em Moça Bonita. O médio talvez retorne, muito embora tenha em Eloy ou Mendonça ótimos substitutos. Mas, no entanto, é mais difícil, de vez que a sua lesão foi de maior gravidade. Entretanto, Decio estará firme no ataque, caso seja adiado, mais uma vez, o reaparelhamento do famoso jogador.

De resto vai tudo bem nas duas concentrações, todo mundo confiante, cada jogador ansioso uma ótima exibição e a vitória de seu clube e os dois técnicos esperando, com grande expectativa também, a hora da onça beber água.



Ontem, pela manhã, os craques tricolores voltaram a exercitar-se fisicamente. Hoje, à tarde então, treinarão em conjunto, no campo do São Cristóvão, em Figueira de Melo, de vez que o gramado de Alvaro Craves não se apresenta em condições. No clichê uma das formações do conjunto alvi-verde-grenat

UMA BRAÇADA, UMA REMADA

Alberto Carmo

O Campeonato Carioca Injuncto-Juvenil do Natação, que a Federação Metropolitana de Natação realizará na piscina do Caio Martins, em Niterói, está com o seu brilhantismo prejudicado, devido à não participação do Fluminense F. C.

O motivo alegado pelo Clube carioca é, sem dúvida alguma, muito antipático, pois se o Icarai há muitos anos participa das competições de natação realizadas aqui no Rio, justo é que todos os clubes devem participar de uma realizada em Niterói.

Não podemos concordar com a atitude do Fluminense, se para efeito de campeonato carioca, o Icarai é considerado clube metropolitano.

O erro que existe na aceitação do Icarai em nossas campeonatos.

(CONCLUI NA 4a. PAG.)

Ultimo Teste Para Maneca

Será realizado hoje antes do embarque para a Pauliceia — O provavel time para domingo — Giffoni já embarcou

Muito embora tenha pela frente um adversário, que não se recomenda pelo retrospecto, os vascaínos estão se preparando com cuidado, convidando o responsável pela equipe todos os seus esforços para mandar a campo a força máxima de São Januário.

ELY E MANECA

Assim, é que Ely, que não treinou entre os profissionais, na tarde de quarta-feira, o fazendo entre os juvenis, vem recebendo um tratamento todo especial. E isto por que a sua ausencia foi bastante sentida no prelio contra o Corinthians. Além disso, no momento, acrecece uma circunstância: o seu mais eficiente substituto, que seria Alfredo talvez não tenha condição de jogo para domingo, uma vez que será julgado hoje por uma falta das mais graves.

O outro elemento que ainda preocupa é Maneca. Restabe-

lecido embora, o craque responderá hoje pela manhã, antes do embarque do Vasco, a um último teste. Correspondendo, viajará. Caso contrário, permanecerá nesta Capital.

O QUADRO PROVAVEL

Diante dessas dúvidas, ainda não se sabe ao certo o quadro vascaíno. Entretanto, dúvidas não restam quanto a formação do time, a ser integrado por Barbosa, Augusto e Clavel. Danilo e Jorge serão dois dos médios, oscilando o posto de apoiar entre Ely, Alfredo, Loia ou mesmo Ipojuca. No ataque talvez se verifique a estreia de Amorim, no comando ou numa das meias, mas sempre como ponta de lança. Alvaro será o ponteiro, completando-se o quinteto com Ademir, Maneca e Deajar.

IMPRESA POPULAR

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 2 de Março de 1951



Jogando em seus domínios, os são paulinos esperam conquistar a seu primeiro triunfo de 51. E si tal acontecer o feito está fadado a ter enorme repercussão, de vez que, entre outras coisas, o vice-campeão paulista passará a lanterna para o campeão carioca

Daqui e dos Estados

Basso já se desligou da delegação do Botafogo, que ante-ontem, empatou com o Everton. — Aviãos serão postos à disposição dos associados do Vasco para o comparecimento dos mesmos ao prelio de domingo, em São Paulo. — Ontem chegaram de fora, os rubros-ansis voltaram as atividades, na sexta-feira vindoura. — Deverão tomar hoje os craques do Olaria. — Está à espera do passe de Carnagno, Eloy já chegou e Rodrigues quer voltar para o Fluminense. — Artuzinho, Cláudio e Wilton serão contratados pelo Flamengo, que se mostra interessado em Didi, com Hermes de lambuja. — O que seria trocado por Valter.

America quer que Chato pague a taxa de televisão. — Luiz Villa deverá ser cedido, em caráter definitivo ao Palmeiras, que pretende voltar ao Velho Mundo, logo que assim termine o Rio-São Paulo. — Lero jogou ontem e deverá fazer o mesmo, no próximo domingo, em Belo Horizonte, envergando a camisa do Atlético. — Ary, Tim, Haroldo e Vivinho, mais uma vez anunciam o seu regresso da Colômbia. — No próximo dia 11, o Olaria embarcará para Caruaranga. — Em Macaé e em Salvador os selecionados de amadores locais aprontaram para as suas estreias, no domingo vindouro. — O sargento Barata, responsável

pelo time dos novos do Madureira, pretende excursionar. Entre novos — anuncia — seguirão os balzacianos Mineiro, Bitum, Cardoso e talvez até o veteranesmo Tuica. — E' pensamento do novo presidente da F.M.F. realizar profundas modificações no Colegio de Arbitros, atualmento, sob a direção do sr. Manoel Dias Pino. — Retirado o sr. Paulo Silveira, controlador do conhecido arbitro inglês Mr. George Reacher, que organizaria aquele departamento à maneira inglesa. Além disso seriam contratados dois juizes britânicos que competiriam com Meischer, Tijolo e Mario Viana.

SEGUNDO COLOCADO

BUENOS AIRES — 1 —
(INS) — O brasileiro Marques foi o segundo colocado, com 11 vitórias e 3 derrotas, e seu compatriota Borges obteve o 11.º

TERCEIRO LUGAR

BUENOS AIRES, 1 (INS)
— O Brasil ocupa o terceiro lugar nas provas de Tiro, com carabina livre, calibre, 22, em posição horizontal, a 50 e 100 metros de distância. A classificação, por equipes, é a seguinte: — Argentina, 2.918 pontos; Perú, 2.896; Brasil, 2.895; Chile, 2.898; México, 2.888 e outros.

VITORIA DO BRASIL

BUENOS AIRES, 1 (INS)
— Os brasileiros Alessandri e Albieri saíram vencedores nas provas em que tomaram parte, de torneio de Flórete. Outros vencedores foram: — Racine, Panamá; Blando, Colômbia; Panteja, Chile; e Acerst, Chile.

L E I A "PROBLEMAS"

lugar, com 5 vitórias e 9 derrotas, na prova de espadas de Pentathlon Moderno. Essa competição, que contou com 15 disputantes, foi vencida pelo chileno Parralás, que totalizou 12 vitórias e 2 derrotas. O argentino Ketherberg foi o segundo colocado, juntamente com o brasileiro Marques, com 11 vitórias e 3 derrotas.

VITORIOSO NOVAMENTE

BUENOS AIRES — 1 —
(INS) — Resultado da 1.ª série das semi-finais dos 100 metros rasos — homens: — Bragg, EE. UU. 10"9/10; 2.º — HELIO COUTINHO — BRASIL — 11"1/10

Na segunda série, não se sabe ainda o vencedor, aguardando-se o resultado da chapa fotográfica. 3.ª série — Chaca, Cuba, 11"2; Salazar, Perú, 11"1.

ULTIMA COLOCADA

BUENOS AIRES, 1 (INS)
— A prova final de dardo, para moças, foi vencida pela mexicana Garcia, com 39m45. Em segundo lugar ficou a norte-americana Bert, com 38m 08. A brasileira Eleonora Schmidt foi a 6.ª e ultima colocada, com 33m60.



MANECA, cujo retorno é ansiosamente aguardado

Oreja e Anne Boleyn, Duas Indicações Para a Sabatina

PROGRAMA E MONTARIAS PROVAVEIS

| | | | |
|---|---|--|--|
| 1º PAREO — 500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,40 horas — (Pista de grama) | 4º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15,20 horas | 7º PAREO — 1000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,45 horas | 10º PAREO — 1000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,30 horas — (BETTING) |
| 1 Elodol, Marcel 54 | 1 Inacio, S. Ferreira 58 | 1 Anne Boleyn, F. Irigoyen ... 55 | 1 Orión, Marcel 53 |
| 2 Caio, J. Mesquita 54 | 2 Gutarman, L. Mesaros 58 | 2 Trimoato, U. Cunha 56 | 2 Manquarito, L. Rigoni 55 |
| 3 Pompa, B. Ribeiro 54 | 3 Argonauta, A. Portillo 58 | 3 Saraninha, C. Moreno 55 | 3 Satch, A. Araújo 55 |
| 4 Perilla, J. Martins 54 | 4 Corralice, J. Tinoco 55 | 4 Maud, O. Ullóa 55 | 4 El Sirveto, O. Ullóa 55 |
| | 5 Andorra, F. Irigoyen 52 | 5 Guiné, L. Diaz 55 | 5 Dingo, C. Moreno 55 |
| | | 6 Catira, I. Souza 55 | 6 Presidente, W. Andrade ... 55 |
| | | 7 Contasse, XX 55 | 7 Bolívar, A. Rosa 55 |
| | | 8 PAREO — 1300 metr. — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,45 horas | 8 Páidior, E. Castillo 55 |
| | | 1 Carinho, O. Ullóa 56 | 9 Gentil, L. Diaz 55 |
| | | 2 Draquila, L. Leighton 52 | |
| | | 3 Olympus, XX 54 | |
| | | 4 Iguape, C. Moreno 55 | |
| | | 5 Coré, I. Tinoco 54 | |
| | | 6 Guelfo, A. Portillo 58 | |
| | | 7 Calandria, XX 48 | |
| | | 1 Romano, E. Castillo 55 | |
| | | 2 Crovdon, F. Irigoyen 55 | |
| | | 3 Lord Orion, D. Moreira 55 | |
| | | 4 Matador, O. Ullóa 55 | |
| | | 5 Mandi, G. Costa 55 | |
| | | 6 PAREO — 1000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,55 horas | |
| | | 1 Don Panebo, C. Moreno 56 | |
| | | 2 Mutisla, S. Ferreira 54 | |
| | | 3 Atmoafadilha, J. Cunha 56 | |
| | | 4 Elegy, P. Fernandez 54 | |
| | | 5 Falcão, L. Diaz 54 | |
| | | 6 Cajalba, J. Mesquita 54 | |
| | | 1 Lord Polar, C. Moreno 58 | |
| | | 2 Alpina, I. Pinheiro 56 | |
| | | 3 Isleda, A. Portill 54 | |
| | | 4 Jangadeiro, W. Andrade ... 54 | |
| | | 5 Amco, U. Cunha 58 | |
| | | 6 Montenegro, D. Moreira 58 | |
| | | 7 Corretor, C. Britto 58 | |
| | | 8 Marcello, S. Ferreira 52 | |
| | | 9 PAREO — 800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,40 horas | |
| | | 1 Eleri, L. Rigoni 54 | |
| | | 2 Seu Acacelo, A. Rosa 54 | |
| | | 3 Marengo, A. Araújo 54 | |
| | | 4 Spencer, L. Mezaros 54 | |
| | | 5 PAREO — 1000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,10 horas | |
| | | 1 Chazara, D. Moreira 55 | |
| | | 2 Laçada, O. Reichel 55 | |
| | | 3 Gold Mary, S. Ferreira 55 | |
| | | 4 Itaveraba, I. Pinheiro 55 | |
| | | 5 Canapanua, A. Brito 55 | |
| | | 6 Bola Azul, A. Araújo 55 | |
| | | 7 Gar Princes, L. Rigoni 55 | |
| | | 8 Obelia, XX 55 | |
| | | 9 PAREO — 500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,40 horas | |
| | | 1 Saigon, O. Ullóa 54 | |
| | | 2 Lupan, L. Rigoni 54 | |
| | | 3 Horatio, O. Fernandes 54 | |
| | | 4 Fair Black, B. Ribeiro 52 | |
| | | 5 Leuskas, O. Macedo 52 | |
| | | 6 Filiz do Sol, L. Pinheiro ... 52 | |
| | | 7 Peran, Marcel 54 | |
| | | 8 Bogó, L. Coelho 54 | |
| | | 9 PAREO — PREMIO SEIS DE MARÇO — 1800 metros — Cr\$ 100.000,00 — A's 15,20 horas | |
| | | 1 Bar El Ghazal, F. Irigoyen ... 61 | |
| | | 2 Torpedo, A. Rosa 61 | |
| | | 3 Eliati, W. Andrade 55 | |
| | | 4 Lily, O. Ullóa 55 | |
| | | 5 Oistrin, J. Mesquita 52 | |
| | | 6 PAREO — 1800 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15,55 horas | |
| | | 1 Sol Bonito, D. Moreira 50 | |
| | | 2 Mondel, C. Souza 58 | |
| | | 3 Irish Star, C. Moreno 54 | |
| | | 4 Blue Dream, J. Portillo 56 | |
| | | 5 Parlamento, A. Portillo 58 | |
| | | 6 Bozambo, U. Cunha 58 | |
| | | 7 Rio Verde, P. Coelho 50 | |
| | | 8 PAREO — 1600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,30 horas — (BETTING) | |
| | | 1 Tarascon, U. Cunha 56 | |
| | | 2 Chefe, C. Moreno 56 | |
| | | 3 Faustio, O. Fernandes 56 | |
| | | 4 Curitiba, O. Macedo 56 | |
| | | 5 Novico, L. Diaz 56 | |
| | | 6 Nico, XX 52 | |
| | | 7 Páidior, P. Fernandez 56 | |
| | | 8 Borrifa, A. Araújo 56 | |
| | | 9 Bola Dourada, C. Souza 54 | |
| | | 10 Descamisado, D. Moreira ... 52 | |
| | | 11 PAREO — 1400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (BETTING) | |
| | | 1 Javanés, O. Ullóa 56 | |
| | | 2 Brown Boy, XX 54 | |
| | | 3 Bosphorino, I. Pinheiro 58 | |
| | | 4 Eceero, C. Moreno 58 | |
| | | 5 Urubixaba, XX 58 | |
| | | 6 Panoplia, A. Rosa 52 | |
| | | 7 Mon Reve, Martins 52 | |
| | | 8 Rivaldo, D. Moreira 52 | |
| | | 9 Veludo, P. Coelho 54 | |
| | | 10 Aluquie, A. Ribas 54 | |